



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2664 - DOENÇAS DE SUÍNOS
<b>Turma</b>	MVI

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Exame de rebanhos suínos, controle e eliminação de doenças em rebanhos suínos, avaliação dos índices de produção, doenças da glândula mamária, doenças gastroentéricas, enfermidades respiratórias, doenças do sistema músculo esquelético, doenças do sistema nervoso, neonatologia, afecções do sistema urinário, afecções dermatológicas, principais afecções infecto-contagiosas, controle sanitário, distúrbios nutricionais e metabólicos.

### I. Objetivos

Formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e capacitados técnica e cientificamente para desempenharem, com ética e qualidade, funções nas áreas de competência da Medicina Veterinária e fazer com que, ao final do semestre, o aluno possa reconhecer as principais doenças que acometem os suínos; Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças e, assim, orientar criadores de forma profilática, de controle e erradicação das doenças de impacto econômico em cada tipo de sistema de produção, que não ofereçam risco para os consumidores da carne suína e representem menor impacto para o meio ambiente; Além de fornecer subsídios para que os discentes, ao final da disciplina, sejam capazes de avaliar o impacto econômico das enfermidades nos sistemas de produção bem como no cenário nacional da carne suína.

### II. Programa

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA E DATAS IMPORTANTES; INTRODUÇÃO A SUINOCULTURA

2. BACTERIOSES

- Actinobacilose
- Bordetelose
- Brucelose
- Carbúnculo hemático
- Clostridioses
- Colibaciloses
- Colite e disenteria espiroquetel
- Doença de Glässer
- Erisipela
- Leptospirose
- Mycobacterioses
- Meningite
- Mycoplasmoses
- Pasteureloses
- Pleuropneumonia suína (PPS)
- Rinite atrofica suína
- Rodococose
- Salmonelose

3. VIROSES

- Circovirose
- Diarreia epidêmica (PED)
- Doença de Aujeszky
- Encefalomiocardite
- Estomatite vesicular
- Febre aftosa
- Gripe suína
- Parvovirose
- Peste suína africana (PSA)
- Peste suína clássica (PSC)
- Raiva
- Rotavirose
- Síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos (PRRSV)

4. PARASITÓSES

- \*Ectoparasitoses
- Pediculose
- Miíase
- Tungíase
- Sarna sarcóptica
- Sarna demodécica
- \*Endoparasitoses
- Cestódeos (cisticercose)



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2664 - DOENÇAS DE SUÍNOS
<b>Turma</b>	MVI

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

- Trematódeos (fasciolose)
  - Nematódeos (ascaridíase, estefanurose, estrostrongilose, hiostrongilose, macracantorrincose, metastrongilose, oesofagostomose, tricurose, triquinelose)
  - Protozoários (balantidiose, criptosporidiose, isosporose, sarcosporidiose, toxoplasmose)
5. INTOXICAÇÕES
- Minerais (Ca e P, Co, Cu, Fe, I, Mn, Se, Zn, Sal)
  - Aditivos, pesticidas e fungicidas (arseniacais, carbadox, ionóforos, sulfonamidas, carbamatos e organofosforados, nitratos e nitritos, mercuriais, warfarin)
  - Plantas tóxicas (fedegoso, angiquinho, carrapicho, caruru, cinamomo, gossipol)
  - Gases tóxicos (amônia, sulfeto de hidrogênio, dióxido de carbono, metano, monóxido de carbono, falhas em sistemas de ventilação)
  - Micotoxinas (aflatoxinas, zearalenona, fumonisinas, tricotecenos, ocratoxina A)
6. DOENÇAS NUTRICIONAIS
- Deficiências de minerais (Ca e P; Cl, Na e K; Co; Cu; S; Fe; I; Mn; Zn)
  - Deficiências de vitaminas (ácido pantotênico; biotina; colina; folacina; niacina; riboflavina; vitaminas A, B6, B12, D, E, Se, K)
7. USO DE ANTIMICROBIANOS NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS
- BIOSSEGURIDADE NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas semanais ministradas em sala de aula;
  - Estudos dirigidos (artigos, manuais, capítulos de livros, vídeos complementares), visando aprimorar e complementar o conteúdo ministrado nas aulas;
  - Atividades complementares (preenchimento de formulários/questionários/atividades on-line, mesas redondas), visando aprimorar o conteúdo ministrado nas aulas;
  - Discussões/atendimento aos discentes, em grupo ou individualmente dependendo da necessidade, visando complementar o conteúdo ministrado e sanar dúvidas, presencialmente, "ao vivo" por Google Meet, bem como e-mail e grupo de Whatsapp.
  - Aula prática em propriedade suinícola de acordo com disponibilidade. Esta atividade, se ocorrer, será previamente agendada com os discentes.
- \*\*A frequência dos discentes será verificada através das listas de chamada disponibilizadas pela Universidade.

### IV. Formas de Avaliação

- Avaliações teóricas, sob a forma de questionários contendo questões de múltipla escolha e/ou dissertativas, referentes aos temas ministrados nas vídeo/aulas (no mínimo duas e no máximo quatro avaliações).
  - Avaliação da participação em aulas (interação/resposta a questionamentos), mesas redondas e da entrega de atividades complementares.
  - Uma avaliação de recuperação, com nota máxima = 10.0 (o discente deverá estudar todo o conteúdo da disciplina), na semana seguinte ao término da disciplina.
- \*Atividades complementares (apresentação de seminários, exercícios, mesas redondas e estudos dirigidos realizados presencialmente ou por entrega via Moodle), individuais e/ou em grupo.
- \*\*As notas serão compostas pela somatória da nota da prova (P1, P2, P3 e P4), da participação em aulas e mesas redondas, interação e respostas em questionamentos, e das atividades complementares propostas (T1, T2, T3 e T4). A somatória de cada prova com as atividades complementares referentes ao mês ( $P1 + T1 = N1$ ;  $P2 + T2 = N2$ ;  $P3 + T3 = N3$ ;  $P4 + T4 = N4$ ) terá peso 1. A média final da disciplina será composta pela média aritmética das notas ( $N1 + N2 + N3 + N4$  dividido por 4).
- \*\*\*A média final da disciplina, após realização de prova de recuperação, será composta da média aritmética entre a média final e a nota da recuperação, devendo ser maior ou igual a 7,0 para que o aluno seja considerado aprovado na disciplina.
- \*\*\*\*As datas das avaliações (incluindo a recuperação) e de entrega ou apresentação de atividades complementares serão combinadas com os discentes no primeiro mês de aulas.

### V. Bibliografia

#### Básica

- OLIVEIRA, S.J. Guia para aulas de Medicina de Suínos. 2 ed. Canoas: Editora da ULBRA, 2004.
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.E.S.N. Doenças de Suínos. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007.
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.E.S.N. Clínica Veterinária em sistemas intensivos de produção de suínos e relatos de casos clínicos. Goiânia: Art 3 impressos especiais, 2001.

#### Complementar

- QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F. C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infeciosas. Artmed: Porto Alegre, 2005.
- QUINN, P.J.; MARKEY, B.; LEONARD, F.C.; HARTIGAN, P.; FAJNING, S.; FITZPATRICK, E.S. Veterinary Microbiology and



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2664 - DOENÇAS DE SUÍNOS
<b>Turma</b>	MVI

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

Microbial Disease. Willey-Blackwell: UK, 2011.

ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine.

Willey-Blackwell: USA, 2019.

Site: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves>

Site: <https://www.3tres3.com.br/>

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 13

**Data:** 01/06/2023